

O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ODONTOLOGIA LEGAL

THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES IN FORENSIC DENTISTRY

EL USO DE TECNOLOGÍAS DIGITALES EN LA ODONTOLOGÍA FORENSE

Lara Maria de Lira Pinho¹

Lívia Maria da Conceição Andrade Amaral²

Isabel Cristina de Carvalho Sousa³

Rian Bastos Mendes⁴

Pedro Lucas da Silva Reis⁵

Giselle Maria Ferreira Lima Verde⁶

RESUMO: A odontologia forense, um campo emergente, tem se beneficiado dos avanços tecnológicos, especialmente com a aplicação de tecnologias digitais, como radiografia digital, tomografia computadorizada, modelagem tridimensional e inteligência artificial, que aumentaram a precisão na avaliação de evidências dentárias e ajudaram significativamente nas investigações de vítimas não reconhecidas ou desfiguradas. Este estudo investiga os benefícios, obstáculos e efeitos dessas tecnologias na identificação de vítimas e na geração de provas forenses, destacando sua importância na melhoria das práticas de odontologia legal. A pesquisa foi baseada em 14 artigos, obtidos nas bases Scielo, PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde, entre 2020 e 2025, utilizando descritores como "Tecnologias digitais", "Odontologia legal", "Identificação humana", "Análise de dados odontológicos" e "Processos periciais". Os resultados indicam uma crescente integração dessas tecnologias, evidenciando sua transformação na odontologia legal, especialmente em procedimentos de identificação pós-morte. A incorporação de tecnologias digitais, como escaneamento intraoral, avaliação facio-odontométrica e modelagem tridimensional, tem permitido maior exatidão, rapidez e confiabilidade nos métodos de identificação humana, revolucionando a prática forense. Em conclusão, a odontologia forense digital é um campo inovador e multidisciplinar que, à medida que avança, se tornará mais acessível e regulamentado. Investir em ferramentas digitais e programas de formação para profissionais da área é essencial para aprimorar a eficácia e exatidão das investigações, impactando positivamente a identificação humana e fortalecendo as práticas forenses, principalmente em cenários complexos.

4462

Palavras chave: Tecnologias digitais. Odontologia legal. Identificação humana. Análise de dados odontológicos. Processos periciais.

¹Graduanda em odontologia. UNINOVAFAPI.

²Graduanda em odontologia. UNINOVAFAPI.

³Graduanda em odontologia. UNINOVAFAPI.

⁴Graduando em odontologia. UNINOVAFAPI.

⁵Graduando em odontologia. UNINOVAFAPI.

⁶Orientadora, professora. UNINOVAFAPI.

ABSTRACT: Forensic dentistry, an emerging field, has greatly benefited from technological advancements, particularly with the application of digital technologies such as digital radiography, computed tomography, three-dimensional modeling, and artificial intelligence, which have increased the accuracy of dental evidence evaluation and significantly aided investigations into unrecognized or disfigured victims. This study investigates the benefits, challenges, and effects of these technologies on victim identification and forensic evidence generation, highlighting their importance in improving legal dentistry practices. The research was based on 14 articles obtained from Scielo, PubMed, and the Virtual Health Library between 2020 and 2025, using descriptors such as "Digital Technologies," "Legal Dentistry," "Human Identification," "Dental Data Analysis," and "Forensic Processes." The results indicate a growing integration of these technologies, demonstrating their transformation in legal dentistry, particularly in post-mortem identification procedures. The incorporation of digital technologies such as intraoral scanning, facial-odontometric evaluation, and three-dimensional modeling has enabled greater accuracy, speed, and reliability in human identification methods, revolutionizing forensic practice. In conclusion, digital forensic dentistry is an innovative and multidisciplinary field that, as it progresses, will become more accessible and regulated. Investing in digital tools and training programs for professionals in the field is essential to enhance the effectiveness and accuracy of investigations, positively impacting human identification and strengthening forensic practices, especially in complex scenarios.

Keywords: Digital technologies. Forensic dentistry. Human identification. Analysis of dental data, Forensic processes.

RESUMEN: La odontología forense, un campo emergente, ha obtenido grandes beneficios de los avances tecnológicos, particularmente con la aplicación de tecnologías digitales como la radiografía digital, la tomografía computarizada, la modelización tridimensional y la inteligencia artificial, que han aumentado la precisión en la evaluación de pruebas dentales y han ayudado significativamente en investigaciones de víctimas no reconocidas o desfiguradas. Este estudio investiga los beneficios, desafíos y efectos de estas tecnologías en la identificación de víctimas y la generación de pruebas forenses, destacando su importancia para mejorar las prácticas de odontología legal. La investigación se basó en 14 artículos obtenidos de Scielo, PubMed y la Biblioteca Virtual de Salud entre 2020 y 2025, utilizando descriptores como "Tecnologías Digitales", "Odontología Legal", "Identificación Humana", "Análisis de Datos Odontológicos" y "Procesos Forenses". Los resultados indican una integración creciente de estas tecnologías, demostrando su transformación en la odontología legal, especialmente en los procedimientos de identificación post-mortem. La incorporación de tecnologías digitales como el escaneo intraoral, la evaluación facio-odontométrica y la modelización tridimensional ha permitido una mayor precisión, rapidez y fiabilidad en los métodos de identificación humana, revolucionando la práctica forense. En conclusión, la odontología forense digital es un campo innovador y multidisciplinario que, a medida que avanza, se hará más accesible y regulado. Invertir en herramientas digitales y programas de formación para los profesionales del área es esencial para mejorar la eficacia y precisión de las investigaciones, impactando positivamente en la identificación humana y fortaleciendo las prácticas forenses, especialmente en escenarios complejos.

4463

Palabras clave: Tecnologías digitales. Odontología forense. Identificación humana. Análisis de datos odontológicos. Procesos periciales.

INTRODUÇÃO

A Odontologia Legal é uma especialidade que atua na interface entre a Odontologia e o Direito, sendo fundamental na identificação humana, perícias criminais, civis e trabalhistas, entre outras aplicações jurídicas. Com o avanço constante das ciências forenses, a área tem incorporado novas ferramentas e metodologias para tornar suas análises mais precisas, rápidas e confiáveis. Nesse contexto, as tecnologias digitais têm se destacado como aliadas indispensáveis para os profissionais da área (Yazdanian *et al.*, 2022).

Nos últimos anos, a digitalização de processos e a adoção de softwares especializados transformaram significativamente a prática da Odontologia Legal. Ferramentas como escaneamento intraoral, impressão 3D, radiografias digitais, softwares de reconhecimento facial e de reconstrução craniofacial têm ampliado as possibilidades de atuação dos peritos. Essas inovações contribuem para uma maior acurácia nas análises periciais, especialmente em situações que envolvem a identificação de vítimas em desastres ou em casos de cadáveres em avançado estado de decomposição (Mânicca *et al.*, 2024).

Além da melhoria nos procedimentos técnicos, as tecnologias digitais também oferecem benefícios relacionados ao armazenamento e à organização das informações periciais. Sistemas informatizados permitem o acesso rápido a prontuários odontológicos, cruzamento de dados e integração com bancos nacionais e internacionais, como o Sistema de Identificação de Vítimas de Desastres (DVI) e o banco de dados da Interpol. Isso agiliza as investigações e torna a atuação dos profissionais mais eficaz (Simon *et al.*, 2020).

4464

Outro aspecto relevante é o papel da tecnologia na formação e capacitação de profissionais da Odontologia Legal. Ambientes virtuais de simulação, modelos digitais tridimensionais e realidade aumentada têm sido utilizados em cursos e treinamentos, proporcionando experiências mais realistas e imersivas. Esses recursos contribuem para a formação de peritos mais preparados para os desafios da atuação forense, especialmente no contexto de novas demandas tecnológicas e científicas (Sriraman & Dev, 2021).

Apesar das inúmeras vantagens, o uso de tecnologias digitais na Odontologia Legal também impõe desafios, como a necessidade de constante atualização profissional, altos custos de aquisição e manutenção de equipamentos, e a adequação às normas éticas e legais. A proteção

de dados sensíveis, especialmente em perícias que envolvem informações pessoais, é um ponto crítico que exige atenção e regulamentação rigorosa (Matsuda & Yoshimura, 2022).

Diante disso, é fundamental refletir sobre como a incorporação dessas tecnologias impacta a prática da Odontologia Legal e quais são as perspectivas futuras para a área. A inovação tecnológica, quando aplicada de forma ética e responsável, tem o potencial de elevar significativamente a qualidade das perícias e contribuir para a promoção da justiça. Este trabalho tem como objetivo explorar o panorama atual do uso de tecnologias digitais na Odontologia Legal, analisando suas aplicações, benefícios, limitações e implicações ético-legais (Rozov *et al.*, 2022).

REVISÃO DE LITERATURA

A Odontologia Legal tem se beneficiado cada vez mais no avanço das tecnologias digitais nas últimas décadas. Ferramentas como softwares de imagem, escaneamentos 3D e bancos de dados odontológicos digitais tornaram-se recursos indispensáveis e de suma importância na atuação forense (Matsuda *et al.*, 2020). Esses instrumentos oferecem maior precisão na análise de vestígios e na identificação humana, contribuindo para uma atuação mais rápida, segura e confiável dos peritos odontolegistas (Corte-Real *et al.*, 2024). Na literatura é demonstrado que a inserção dessas tecnologias não apenas aprimora os métodos tradicionais, mas também amplia as possibilidades de atuação da especialidade em contextos complexos (Verkhovskiy *et al.*, 2024).

4465

Entre as muitas inovações mais relevantes, destaca-se o uso da tomografia computadorizada de feixe cônicoo, que permite a visualização detalhada das estruturas craniofaciais em três dimensões (Yazdanian *et al.*, 2022). Essa tecnologia tem sido particularmente útil em casos de identificação de corpos carbonizados ou em avançado estado de decomposição, onde os métodos convencionais falham (Johnson *et al.*, 2024). Além disso, o escaneamento intraoral e os softwares de reconstrução digital têm ganhado espaço ao possibilitar a comparação precisa entre dados antemortem e postmortem (Sabourin *et al.*, 2023). Esses avanços tornam os laudos mais robustos e reduzem a margem de erro em análises periciais (Nunes *et al.*, 2024).

Outra contribuição muito importante das tecnologias digitais está relacionada ao armazenamento e à gestão de dados odontológicos. Sistemas informatizados de prontuários permitem o acesso rápido a informações clínicas anteriores dos pacientes, facilitando a identificação em desastres em massa e contribuindo para investigações criminais (Putra *et al.*, 2022). A padronização de dados e o uso de bancos de dados integrados entre instituições ampliam a cooperação interprofissional e agilizam o cruzamento de informações (Knivsberg *et al.*, 2022). Contudo, a adoção dessas ferramentas ainda encontra barreiras significativas, como a resistência à mudança e aceitação por parte de alguns profissionais e a falta de capacitação técnica (Srii *et al.*, 2021).

É importante, porém, considerar que a simples adoção de tecnologias não garante sua eficácia. A literatura reforça que a capacitação contínua dos profissionais e a atualização das diretrizes éticas e legais são fatores determinantes para que essas ferramentas sejam aplicadas com responsabilidade (Rozov *et al.*, 2022). Além disso, há discussões sobre a segurança e confidencialidade dos dados digitais, especialmente no contexto forense, o que exige regulamentações específicas e vigilância constante por parte dos conselhos profissionais e órgãos reguladores (Matsuda *et al.*, 2022).

Além dos aspectos técnicos, o uso de tecnologias digitais na Odontologia Legal também impõe uma reformulação na forma como o conhecimento é produzido e compartilhado entre os profissionais da área. A digitalização dos processos permite uma maior integração entre peritos, universidades e órgãos públicos, favorecendo a troca de experiências e a padronização de protocolos (Sriraman *et al.*, 2021). No entanto, isso também levanta questionamentos sobre a uniformidade dos critérios adotados e a necessidade de uma normatização que acompanhe esse novo cenário digital. Em outras palavras, não basta ter acesso à tecnologia — é fundamental saber como utilizá-la de maneira ética e cientificamente válida (Simon *et al.*, 2020).

4466

Nesse contexto, a formação acadêmica desempenha um papel central. Ainda há lacunas nos currículos de graduação em Odontologia quanto à abordagem prática da Odontologia Legal, especialmente no que diz respeito ao uso das tecnologias digitais (Mânicca *et al.*, 2024). A carência de disciplinas que aliem teoria e prática de forma integrada pode comprometer a capacidade de novos profissionais lidarem com os desafios reais da perícia. A literatura destaca a importância de incluir treinamentos específicos com softwares forenses, bancos de dados odontológicos e

técnicas de escaneamento digital durante a formação inicial (Corte-Real *et al.*, 2024). Isso prepararia os futuros cirurgiões-dentistas para um mercado cada vez mais exigente e tecnologicamente orientado.

Outro ponto importante diz respeito ao impacto da tecnologia na confiabilidade dos laudos periciais. Com imagens de alta resolução e modelagens 3D, os registros tornam-se menos suscetíveis à subjetividade da interpretação humana, o que fortalece a imparcialidade dos pareceres técnicos (Verkhovskiy *et al.*, 2024). No entanto, também é necessário destacar que a interpretação dos dados digitais ainda exige uma leitura crítica por parte do profissional. A tecnologia fornece ferramentas, mas a responsabilidade sobre o julgamento técnico permanece intransferível (Yazdanian *et al.*, 2022). Por isso, o uso consciente e fundamentado da tecnologia é o que realmente garante a qualidade do resultado final (Sabourin *et al.*, 2023).

As implicações jurídicas do uso da tecnologia na Odontologia Legal também merecem atenção. A validade legal dos documentos digitais e das provas obtidas por meio de softwares forenses ainda é tema de debate (Johnson *et al.*, 2024). Tribunais e profissionais do Direito nem sempre acompanham a velocidade das inovações tecnológicas, o que pode gerar insegurança jurídica (Putra *et al.*, 2022). Há uma urgência na criação de diretrizes claras que estabeleçam quais métodos são aceitos judicialmente e quais critérios devem ser observados na produção de laudos com base digital (Knivsberg *et al.*, 2022). Isso contribui para a valorização do trabalho do odontologista e para a credibilidade da perícia como um todo (Srii *et al.*, 2021).

4467

Por outro lado, também é preciso refletir sobre as limitações dessas tecnologias. Apesar de todo o avanço, os recursos digitais ainda dependem de fatores como infraestrutura adequada, acesso a equipamentos de ponta e constante atualização dos programas utilizados (Rozov *et al.*, 2022). Em regiões com menos investimentos em tecnologia, a desigualdade no acesso pode criar um desequilíbrio na atuação pericial, comprometendo a equidade no atendimento às demandas judiciais (Matsuda *et al.*, 2022). Portanto, a democratização do acesso às ferramentas digitais é um desafio que precisa ser enfrentado com políticas públicas eficazes e incentivos à capacitação técnica em todo o território nacional (Sriraman *et al.*, 2021).

Por fim, é possível afirmar que a inserção da tecnologia na Odontologia Legal não se resume a uma tendência, mas a uma necessidade inevitável diante das demandas contemporâneas. A digitalização dos processos forenses representa uma evolução natural da

especialidade, mas que deve ser acompanhada por um compromisso ético, técnico e institucional (Simon *et al.*, 2020). Cabe aos profissionais da área, às universidades e aos órgãos de regulamentação caminhar juntos para garantir que a tecnologia seja usada de maneira responsável, promovendo não só a eficiência dos procedimentos, mas também a justiça e a verdade no contexto forense (Mânicia *et al.*, 2024).

OBJETIVO

Dante do exposto, objetivou-se realizar uma revisão da literatura reunindo informações científicas e atualizadas sobre o uso de tecnologias digitais na odontologia legal, com ênfase em seus avanços tecnológicos e nas contribuições para os processos de identificação humana. A pesquisa foi conduzida por meio de uma prospecção científica criteriosa, visando compreender como as ferramentas digitais vêm sendo aplicadas na análise de dados odontológicos, avaliando sua eficácia, limitações e as diferentes abordagens utilizadas em contextos legais e forenses. Além disso, pretende-se facilitar a disseminação desse conhecimento tanto para a comunidade acadêmica quanto para profissionais da área e para a população em geral, destacando o papel das tecnologias digitais como aliadas estratégicas e inovadoras na precisão dos métodos de identificação. A incorporação dessas tecnologias representa um avanço significativo para a modernização, agilidade e confiabilidade dos processos periciais em diversos cenários sociais, legais e antropológicos.

4468

MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida com o objetivo de identificar artigos relevantes sobre o uso de tecnologias digitais na odontologia legal, com foco nos avanços tecnológicos e nas contribuições dessa abordagem para os processos de identificação humana. Para isso, seguiu-se um protocolo estruturado que incluiu a seleção criteriosa das bases de dados, definição dos critérios de inclusão e exclusão, além da aplicação de estratégias de busca refinadas e específicas para o tema proposto.

A busca foi realizada nas bases Scielo, PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (LILACS, MEDLINE), totalizando 14 artigos dentro do período estipulado entre 2020 e 2025. Foram utilizados os descritores “Tecnologias digitais”, “Odontologia legal”, “Identificação humana”,

“Análise de dados odontológicos” e “Processos periciais”, bem como suas respectivas combinações. Empregou-se o conector “AND” nas buscas em inglês e “e” nas buscas em português, com o objetivo de refinar os resultados e obter estudos diretamente relacionados ao escopo da pesquisa.

Os critérios de inclusão foram estabelecidos para garantir a atualidade, relevância e qualidade metodológica dos estudos. Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025, redigidos em português ou inglês, que abordassem de forma direta o uso de tecnologias digitais na odontologia legal voltada à identificação humana, e que estivessem disponíveis em acesso aberto ou acessíveis via bases institucionais. Foram excluídos artigos sem aplicação direta à temática, revisões sem metodologia clara, duplicatas, resumos de eventos, dissertações, teses e textos opinativos sem embasamento científico.

A seleção dos artigos foi realizada em etapas. Primeiramente, foram analisados os títulos e resumos para verificar a compatibilidade com os objetivos do estudo. Em seguida, os textos completos dos artigos elegíveis foram lidos integralmente e avaliados segundo os critérios estabelecidos. Dois revisores independentes conduziram a análise para assegurar imparcialidade e consistência na seleção. Por fim, os dados extraídos foram organizados em planilhas e analisados conforme a metodologia proposta, assegurando uma síntese objetiva, clara e fundamentada na literatura científica contemporânea sobre o uso de tecnologias digitais na odontologia legal. 4469

RESULTADOS

A análise dos estudos demonstrou que o uso de tecnologias digitais tem revolucionado a odontologia legal, especialmente em processos de identificação post mortem. As principais inovações relatadas foram:

- **Escaneamento intraoral (IOS):** amplamente utilizado para registros anatômicos de alta precisão e sobreposição com imagens de tomografia (CBCT), possibilitando identificação mesmo em cadáveres com difícil acesso físico ou em decomposição avançada
- **Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (CBCT):** associada ao escaneamento intraoral para reconstrução tridimensional, demonstrando alta eficácia na comparação entre dados antemortem e postmortem

- **Teledentistry forense:** validada como prática viável em locais com carência de especialistas, permitindo a captura e análise remota de dados orais por técnicos treinados e análise por cirurgiões-dentistas à distância
- **Radiografias digitais e softwares de reconstrução facial:** mostraram potencial para identificação em situações onde outras técnicas (como DNA) não são possíveis, além de contribuir para maior agilidade e padronização
- **Plataformas de dados digitais e algoritmos de reconhecimento:** começam a ser implementadas para análise automatizada de imagens dentárias, com acurácia promissora e menor dependência de interpretação subjetiva

Tabela 1 – Tecnologias Digitais Aplicadas na Odontologia Legal e Suas Contribuições

Tecnologia	Aplicação Principal	Vantagens	Referências	
Escaneamento Intraoral (IOS)	Registro 3D de arcadas dentárias	Alta precisão, não invasivo, rápido	Nunes et al. (2024)	
CBCT	Análise óssea e sobreposição com IOS	Reconstrução tridimensional, compatível com software forense	Corte-Real et al. (2024)	
Teledentistry Forense	Avaliação remota de cadáveres	Acessibilidade, não invasivo, economia de recursos humanos	Sabourin et al. (2023)	4470
Radiografia Digital	Comparação AM/PM e identificação de padrões dentários	Menor custo, armazenamento fácil, integração com softwares	Matsuda et al. (2020)	
Softwares de sobreposição	Análise comparativa entre imagens	Precisão em match ou exclusão de identidade	Corte-Real et al. (2024)	
Inteligência Artificial	Análise automatizada de imagens	Redução de erros humanos, maior rapidez e padronização	Yazdanian et al. (2022)	

Fonte: Autoria própria, 2025.

DISCUSSÃO

A adoção de tecnologias digitais na odontologia forense tem mudado bastante os métodos tradicionais de identificação humana, trazendo mais precisão, rapidez e confiabilidade

nos resultados. Inovações como o escaneamento intraoral, a análise facio-odontométrica, a modelagem 3D de fragmentos dentários e a superposição digital automatizada demonstram como esses recursos digitais estão sendo eficazmente utilizados na prática forense.

Essas inovações não só aumentam a precisão dos laudos periciais, mas também tornam os processos de identificação mais rápidos e acessíveis. A integração entre telecomunicações e dados odontológicos, mostrando como a teledentística pode facilitar o acesso a serviços forenses, mesmo em regiões remotas ou de difícil acesso.

Ferramentas de realidade virtual e materiais digitais também têm sido empregados com sucesso na formação de profissionais da área, fortalecendo a educação na odontologia forense contemporânea. Ademais, existe um impacto considerável na educação e na formação profissional, o uso de ferramentas digitais, realidade virtual e simulações em 3D tem ajudado a tornar o ensino da odontologia forense mais eficiente e interativo, preparando profissionais mais aptos para os desafios do contexto.

No entanto, mesmo com o progresso acelerado, ainda há desafios a superar, como a uniformização dos protocolos, a exigência de validação científica abrangente dos métodos digitais e o elevado custo para a compra e manutenção de equipamentos. Também se colocam questões éticas e jurídicas pertinentes, particularmente em relação à privacidade de dados e ao uso consciente das informações biométricas, particularmente em situações jurídicas.

4471

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a odontologia forense digital é uma área inovadora e multidisciplinar. Conforme essas tecnologias progridem, espera-se que seu uso se torne cada vez mais abrangente, acessível e regulamentado, possibilitando progressos notáveis.

Com a consolidação de novas tecnologias, tais como o escaneamento tridimensional, a inteligência artificial, as plataformas de teledentística e os bancos de dados digitais, observa-se um aumento na abrangência e profundidade do trabalho do perito forense. Essas inovações não só aprimoram a precisão do trabalho, como também facilitam o acesso à prática, particularmente em situações de emergência ou em locais com infraestrutura restrita.

Esse avanço não vem sem obstáculos. A implementação dessas tecnologias requer uma análise crítica e meticulosa. É crucial levar em conta os obstáculos econômicos e estruturais que

ainda restringem a utilização extensa dessas ferramentas em diversos cenários. Ademais, a velocidade com que essas tecnologias se desenvolvem suscita questões éticas significativas sobre privacidade, consentimento e uso consciente de dados delicados.

Portanto a eficácia das tecnologias digitais na odontologia forense está atrelada à capacitação dos profissionais envolvidos, incluindo a capacitação contínua de peritos, atualização dos currículos acadêmicos e estabelecimento de uma cultura de tecnologia. O poder transformador da prática forense reside no equilíbrio entre rigor científico e ético.

REFERÊNCIAS

MATSUDA, Shinpei et al. Forensic odontology with digital technologies: A systematic review. *Journal of forensic and legal medicine*, v. 74, p. 102004, 2020.

CORTE-REAL, Ana et al. Digital intraoral and radiologic records in forensic identification: Match with disruptive technology. *Forensic Science International*, v. 361, p. 112104, 2024.

VERKHOVSKIY, A. E.; APRESYAN, S. V.; STEPANOV, A. G. A review of modern digital personal identification methods using artificial intelligence technology in forensic dentistry. *Stomatologija*, v. 103, n. 6, p. 79-82, 2024.

YAZDANIAN, Mohsen et al. Dental radiographic/digital radiography technology along with biological agents in human identification. *Scanning*, v. 2022, n. 1, p. 5265912, 2022. 4472

JOHNSON, Abraham. Effectiveness of virtual reality and 3D digital tools in forensic dental education and research—a preliminary survey. *Journal of Visual Communication in Medicine*, v. 47, n. 2, p. 62-69, 2024.

SABOURIN, Céline et al. Teledentistry and Forensic Odontology: Qualitative Study on the Capacity of Implementation. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 20, n. 19, p. 6807, 2023.

NUNES, Tiago et al. Orofacial assessment as digital path for forensic and legal evidence record. *Forensic Sciences Research*, v. 9, n. 3, p. owaeo06, 2024.

PUTRA, Ramadhan Hardani et al. Current applications and development of artificial intelligence for digital dental radiography. *Dentomaxillofacial Radiology*, v. 51, n. 1, p. 20210197, 2022.

KNIVSBERG, Ina C. et al. Digitalised exercise material in forensic odontology. *International Journal of Legal Medicine*, p. 1-10, 2022.

SRII, Ritesh et al. Digital radiographic study of gonial angle in Forensic Odontology in a tertiary care centre: A descriptive cross-sectional study. *JNMA: Journal of the Nepal Medical Association*, v. 59, n. 236, p. 350, 2021.

ROZOV, R. A. et al. Automated digital superimposition of the 3D model and archival photographs of full removable dentures in forensic dentistry. *Stomatologija*, v. 101, n. 3, p. 61-69, 2022.

MATSUDA, Shinpei; YOSHIMURA, Hitoshi. Possibilities and challenges in digital personal identification using teledentistry based on integration of telecommunication and dental information: a narrative review. *Journal of International Medical Research*, v. 50, n. 4, p. 03000605221097370, 2022.

SRIRAMAN, Rajkumari; DEV, Monica. Facio-Odontometric Analysis in Mass Disaster Victim Identification-A Novel Approach. *Indian Journal of Dental Research*, v. 32, n. 3, p. 343-347, 2021.

SIMON, Botond et al. Application of intraoral scanner to identify monozygotic twins. *BMC Oral Health*, v. 20, p. 1-8, 2020.

MÂNICA, S. et al. Identifying teeth and tooth fragments from digital 3D models. *Morphologie*, v. 108, n. 362, p. 100774, 2024.